

SES-RJ

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

ENFERMEIRO OBSTETRÍCIA



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



SES-RJ

Enfermeiro - Obstetrícia

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto	1
Modos de organização textual: descrição, narração e dissertação	6
Coesão e coerência textuais	18
Níveis de linguagem	22
Variedades da língua	24
Uso informal e formal da língua	26
A norma culta. Uso da língua e adequação ao contexto. A norma culta. Uso e adequação da língua à situação de comunicação	27
Elementos da comunicação . Funções da Linguagem	31
Figuras de linguagem	36
Sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos. Polissemia. Denotação e conotação	41
Ortografia	46
Acentuação gráfica	53
Estrutura e processos de formação de palavras	56
Flexão nominal e verbal. Emprego de tempos e modos verbais	62
Processos de coordenação e subordinação (valores semânticos)	67
Pronomes: emprego, forma de tratamento e colocação	73
Regência nominal e verbal	78
Concordância nominal e verbal	85
Crase	91
Pontuação	95
Questões	100
Gabarito	112

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Constituição Federal: Artigos 196, 197, 198, 199 e 200	1
Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e suas alterações – Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências	4
HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização	23

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Conselho Nacional de Saúde: Resolução nº 330, de 4 de novembro de 2003 – Aplica os princípios e diretrizes para a norma operacional básica de recursos humanos para o SUS (NOB/RH-SUS) como Política Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, no âmbito do SUS	24
Lei nº 10.741/2003 e suas alterações – Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências	25
Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009 – Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra	45
Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011 – Institui no âmbito do SUS a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT)	51
Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)	55
Portaria GM/MS nº 230, de 7 de março de 2023 – Institui o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no SUS	87
Portaria GM/MS nº 1.526, de 11 de outubro de 2023 – Altera as Portarias de Consolidação GM/MS nºs 2, 3 e 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência (PNAISPD) e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) no âmbito do SUS	93
Questões	112
Gabarito	119

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Sistematização da assistência de enfermagem	1
Administração e gestão dos serviços de saúde	5
Cuidados e procedimentos gerais desenvolvidos pelo profissional de enfermagem	10
Cuidados de enfermagem	14
Educação permanente	18
Legislação em enfermagem: Ética profissional e código de ética dos profissionais de enfermagem	23
Vigilância em saúde	33
Programa Nacional de Segurança do Paciente	37
Política Nacional de Humanização	42
Suporte Básico e Avançado de Vida em Pacientes Adultos e Pediátricos	46
Diagnóstico de enfermagem	51
Gerenciamento de enfermagem: desenvolvimento e avaliação de profissionais	55
Liderança em enfermagem	59
Gestão de conflitos	63

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Adaptações fisiológicas e patológicas no ciclo gravídico-puerperal na prestação de cuidado integral	67
Urgências e emergências durante ciclo gravídico puerperal.....	70
Política nacional de atenção integral à saúde da mulher	74
Acolhimento obstétrico	78
Classificação de risco obstétrico	81
Assistência ao parto normal de evolução fisiológica	85
Boas práticas de parto normal.....	88
Dor e analgesia no parto	92
Tecnologias não invasivas de alívio da dor durante trabalho de parto e parto	95
Assistência imediata ao recém-nascido em sala de parto	99
Emergências e urgências neonatais	103
Assistência integral à mulher no puerpério	106
Complicações pós-parto.....	110
Humanização no parto	113
Cuidados à gestante na atenção pré-natal	117
Questões	120
Gabarito.....	126

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



► Saúde

A saúde é direito de todos e dever do Estado. Segundo o artigo 197, da Constituição, as ações e os serviços de saúde devem ser executados diretamente pelo poder público ou por meio de terceiros, tanto por pessoas físicas quanto jurídicas.

A responsabilidade em matéria de saúde é solidária entre os entes federados.

Diretrizes da Saúde:

De acordo com o Art. 198, da CF, as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único – o SUS –, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:

I – descentralização, com direção única em cada esfera de governo;

II – atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;

III – participação da comunidade.

► A Saúde e a Iniciativa Privada

Referente ao Artigo 199, da CF, a assistência à saúde é livre à iniciativa privada e instituições privadas poderão participar de forma complementar do SUS, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.

► Atribuições Constitucionais do SUS

Por fim, o Artigo 200 da CF, elenca quais atribuições são de competência do SUS.

SEÇÃO II DA SAÚDE

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Art. 197. São de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.

Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes: (Vide ADPF 672)

I - descentralização, com direção única em cada esfera de governo;

II - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;

III - participação da comunidade.

§1º O sistema único de saúde será financiado, nos termos do art. 195, com recursos do orçamento da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, além de outras fontes. (Parágrafo único renumerado para §1º pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000)



Conhecimentos Específicos

► Conceito e função organizadora da sistematização

A Sistematização da Assistência de Enfermagem corresponde à organização das condições necessárias para que o cuidado de enfermagem seja prestado de maneira planejada, coerente, segura e compatível com as necessidades de pessoas, famílias, grupos e coletividades. Seu alcance não se limita ao preenchimento de formulários ou à adoção de rotinas administrativas. A sistematização envolve a articulação de recursos humanos, métodos de trabalho, instrumentos de registro, protocolos, referenciais teóricos, tecnologias assistenciais e condições institucionais que sustentam a prática profissional.

A organização sistematizada do cuidado favorece a continuidade da assistência, reduz a fragmentação das ações e permite que as decisões de enfermagem sejam relacionadas a necessidades identificadas de forma estruturada. A prática deixa de ser constituída apenas por tarefas isoladas e passa a apresentar encadeamento lógico entre observação, julgamento clínico, definição de prioridades, execução de cuidados e avaliação de respostas. Essa organização também facilita a comunicação entre integrantes da equipe e entre diferentes pontos da rede de atenção, especialmente quando há transferências, mudanças de setor ou acompanhamento longitudinal.

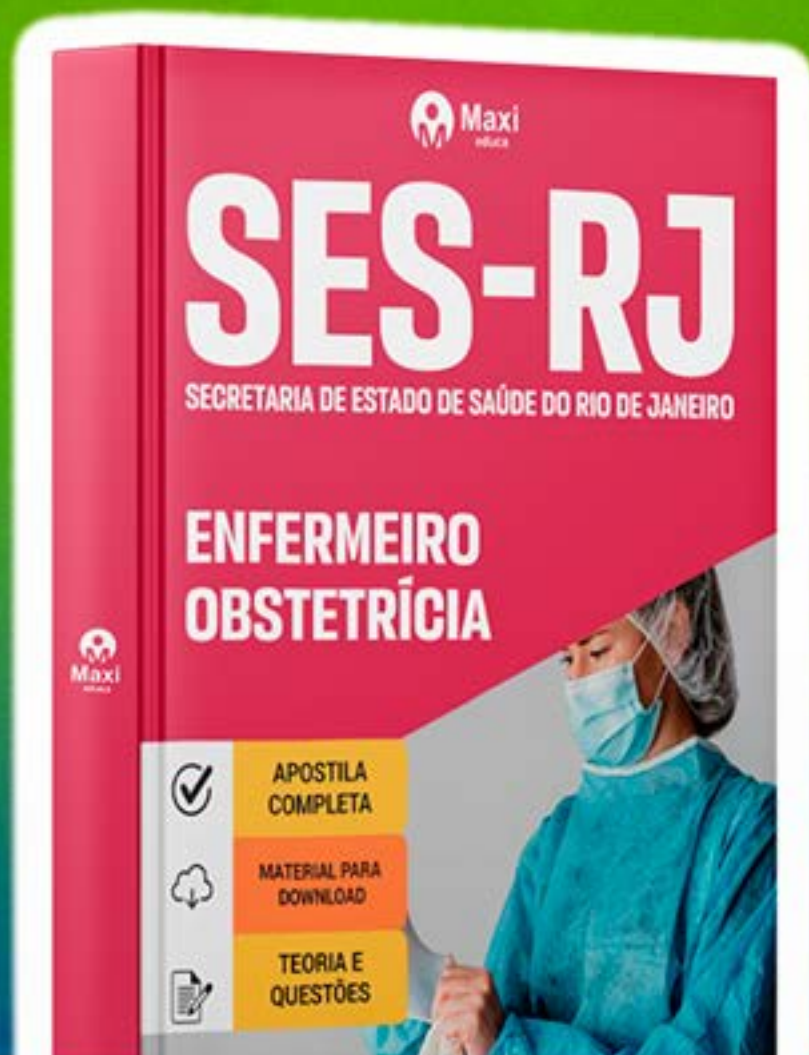
A sistematização deve ser compreendida como uma estrutura organizacional que cria condições para o desenvolvimento do Processo de Enfermagem. Embora os dois conceitos estejam relacionados, não são sinônimos. A sistematização organiza o ambiente, os métodos, os instrumentos e os recursos necessários ao trabalho; o Processo de Enfermagem constitui o método clínico e assistencial utilizado para orientar o raciocínio profissional e o cuidado individualizado. Essa distinção evita reduzir a Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma sequência de etapas clínicas ou, em sentido inverso, tratar o Processo de Enfermagem apenas como mecanismo burocrático.

► Princípios que sustentam o cuidado sistematizado

A organização da assistência depende de princípios que orientam tanto a dimensão clínica quanto a dimensão gerencial da prática. Entre eles estão a integralidade, a individualização do cuidado, a continuidade assistencial, a segurança, a comunicação efetiva, a responsabilidade profissional e a documentação adequada. Esses princípios se relacionam porque o cuidado seguro exige identificação correta das necessidades, definição de condutas compatíveis com o quadro apresentado e registro suficiente para permitir acompanhamento e reavaliação.

A integralidade pressupõe considerar a pessoa em suas dimensões biológica, psicológica, social e funcional, evitando que a assistência seja limitada a uma doença, procedimento ou setor anatômico. A individualização exige reconhecer características próprias, respostas singulares, preferências, limitações e riscos específicos. A continuidade depende de registros claros e de comunicação que permita à equipe compreender o que foi identificado, planejado, executado e avaliado.

A sistematização também se apoia no pensamento crítico. Dados clínicos não possuem valor apenas por serem coletados; precisam ser interpretados dentro de um contexto. Um mesmo sinal pode assumir significados diferentes conforme idade, condição clínica, comorbidades, tratamento instituído, evolução temporal e respostas anteriores. O profissional precisa reconhecer padrões, estabelecer relações, identificar alterações relevantes e distinguir situações que exigem intervenção imediata daquelas que permitem acompanhamento programado.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!